



Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso

As Virtudes do Mês de Ramadan

Louvado seja Deus, Senhor da graça e da benevolência, que nos agradeceu e nos honrou com o mês de abençoado do Ramadan com perdão e misericórdia. Testemunho que não há divindade além de Deus, Aquele que fez descer o Alcorão no Ramadan como orientação para a humanidade e critério entre a verdade e a falsidade. E testemunho que Muhammad (S.A.A.S) é o Selo dos Profetas, por meio de quem Deus Louvado seja nos salvou do fogo e nos abriu as portas do Paraíso. Que a paz e as bênçãos estejam sobre ele eternamente.

Quanto ao que segue:

Pela sabedoria divina, Deus Altíssimo, elevou o mês do Ramadan acima dos demais meses e fez das boas obras durante este abençoado mês a causa da felicidade, alegria e salvação neste mundo e no Dia da Ressurreição. Ao nos aproximarmos deste mês abençoado, recebemos um hóspede nobre e grandioso, buscando suas bênçãos e as misericórdias que Deus Glorificado seja derrama sobre Seus servos.

Entre suas imensas virtudes está o fato de que nele são perdoados os pecados. O Mensageiro de Deus (S.A.A.S) disse: **“As cinco orações diárias, a oração da sexta-feira, até à seguinte, e o jejum do mês de Ramadan, até ao mês seguinte de Ramadan, são penitências das faltas cometidas durante o transcurso desse tempo, conquanto se evitem os pecados maiores.”** (Muslim).

O Imam Al-Nawawi explicou que, se houver pecados menores, eles são apagados; caso contrário, são elevadas as boas ações e os graus do servo. Assim como cada doença tem seu remédio, cada pecado tem uma obra que o apaga. O jejum de Ramadan equivale à recompensa de jejuar o ano inteiro. O Profeta (S.A.A.S) disse: **“Quem cumpre o jejum durante todo o mês de Ramadan, seguido do jejum dos seis dias de Chawal, saiba que isso é tão bom, como se tivesse jejuado durante toda a vida.”** (Muslim). Isso porque cada boa ação vale por dez, e essa dádiva é exclusiva e especial durante o Ramadan.

Os companheiros do Profeta (S.A.A.S) preparavam-se para Ramadan durante seis meses, suplicando para alcançá-lo, e após seu término pediam a Deus que aceitasse suas obras. Assim, valorizavam este mês como ele merece.



Ramadan é o mês do Alcorão. Deus Todo - Poderoso **revelou na surata Al Bacra versículo 185: “O mês de Ramadan foi o mês em que foi revelado o Alcorão, orientação para a humanidade...”**. Foi o único mês mencionado explicitamente no Alcorão. Segundo relatos, as escrituras celestiais foram reveladas no Ramadan, e o Alcorão foi revelado ao Profeta (S.A.A.S) ao longo de vinte e três anos. Entre suas graças está que, ao entrar o Ramadan, as portas do Paraíso são abertas, as do Inferno fechadas e os demônios acorrentados. Nele encontra-se Laylat al-Qadr (A Noite do Decreto), melhor que mil meses. Nele há três grandes oportunidades de perdão: o jejum do Ramadan, a oração noturna (Tarawih) e a oração da Noite do Decreto.

E Ramadan é o mês da libertação do Fogo. Foi narrado por Abu Hurayrah (que Deus esteja satisfeito com ele) que o **Mensageiro de Deus (S.A.A.S) disse: “Deus possui libertos do Fogo, e isso ocorre em todas as noites (de Ramadan).”** (Relatado por Jami` at-Tirmidhi)

Por isso, o Profeta (S.A.A.S) distinguia este mês com generosidade ainda maior. Ibn ‘Abbas (que Deus esteja satisfeito com ambos) relatou que o **Mensageiro de Deus (S.A.A.S) era o mais generoso dentre as pessoas, e era ainda mais generoso em Ramadan, quando encontrava Jibril para revisar o Alcorão. E ele (S.A.A.S) era mais generoso no bem do que o vento enviado.** (Relatado no Musnad Ahmad)

Portanto, sede generosos convosco mesmos por meio das boas obras, e sede generosos com vossas famílias e parentes neste mês de proximidade com Deus.

Ramadan é um mês abrangente, no qual Deus Louvado seja reuniu diversas formas de adoração e atos de obediência. Nele os muçulmanos competem na prática do bem: há o jejum, as orações noturnas (qiyam Al Lail), o zakat al-fitr e o retiro espiritual (i’tikaf). Em seguida vem a alegria do ‘Eid, o dia das recompensas.

Ó muçulmano, um único Ramadan em tua vida pode elevar-te a muitos graus. Foi narrado que dois homens aceitaram o Islam junto ao Profeta (S.A.A.S); um deles foi martirizado, enquanto o outro viveu mais um ano. Talhah ibn ‘Ubaydillah viu em sonho que aquele que viveu mais entrou no Paraíso antes do mártir. Ao mencionar isso ao Profeta (S.A.A.S), ele respondeu: **“Acaso ele não jejuou um Ramadan depois dele e não rezou seis mil rak’at — ou algo semelhante — Orações da Sunna ao longo do ano?”** (Relatado por Ahmad)



No Ramadan, Deus Exaltado seja, preenche nossas horas com atos de adoração, desde a refeição do suhur até a oração do tarawih. Nosso Senhor reuniu para nós a obrigação do jejum durante o dia e a prática voluntária da oração noturna, indicando uma grande sabedoria e um benefício sublime na continuidade e integração das adorações ao longo da noite e do dia.

Podemos dizer que Ramadan é o mês da plenitude espiritual. Prova disso é que quem jejua Ramadan e o segue com seis dias de Shawwal é como se tivesse jejuado o ano inteiro. O Profeta (S.A.A.S) não nos orientou a jejuar sete dias de Shawwal se Ramadan fosse “incompleto”, nem cinco se fosse “completo”, mas estabeleceu seis dias como complemento perfeito, demonstrando a harmonia e a totalidade deste mês abençoado na balança das recompensas.

Ou seja, não diminuem em virtude, mesmo que tenham vinte e nove dias. Depois de todo esse bem, será possível deixar Ramadan passar em vão? Perder a oportunidade do perdão e da libertação do Fogo? Desperdiçar dias tão preciosos em conversas fúteis e negligência?

Ramadan foi, ao longo da história do Islam, mês de grandes vitórias. Que seja também para nós uma vitória sobre nossos desejos e paixões. Que acompanhemos cada momento deste mês com diversas formas de adoração e com as mais nobres aproximações a Deus Todo -Poderoso...

Rogamos a Deus Glorificado seja que nos conceda, o êxito em aproveitar plenamente o mês do Ramadan, e que nos agracie, a todos, com a companhia do melhor da criação, nosso amado Profeta Muhammad (S.A.A.S).

Escrito pelo Sheikh Muhammad Hassan Abdul Azim – enviado do Ministério Egípcio do Awqaf ao Brasil.